

CIDADES

Sintego elege nova direção após polêmica

Mesmo após divulgação oficial da apuração, chapa de oposição promete questionar resultado da eleição na justiça

ADRIANO ZAGO

Após polêmica na apuração das eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), que anulou os votos da regional sindical de Rio Verde, foi divulgado oficialmente na tarde de ontem, o resultado que elegeu a nova diretoria do Sindicato, considerado o maior do Estadp Segundo a Comissão Eleitoral, com 7.842 votos a Chapa 1, encabeçada por Bia de Lima, atual presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Goiás e tesoureira do Sintego, venceu a disputa com a Chapa 2, liderada por Delson Vieira, que obteve 7.532 votos. Na chapa vencedora também está a atual presidente do Sintego, Ieda Leal.

Entretanto, o resultado causou revolta entre representantes da Chapa 2. Segundo Delson Vieira, as urnas de Rio Verde não poderiam ter sido impugnadas. "Lá nós tivemos 47 votos contra 63 da outra chapa, mas a comissão sabia que, se anulasse os votos desse município perderíamos as eleições. Vamos tomar todas as medidas neces-



Integrantes da Chapa 2 protestam na porta do sindicato após divulgação do resultado das eleições

sárias para reverter a situação. Tenho certeza que a categoria não irá aceitar essa manobra inescrupulosa.", critica Delson.

Já a presidente da Comissão Eleitoral, Estela Mares Sívial, explica que o cancelamento da votação em Rio Verde foi realizado porque houve ilegalidade no transporte das urnas itinerantes. "Foi passada uma orientação sobre a maneira de realizar a votação e transportar as urnas, mas lá foi dado outro tipo de encaminhamento. As urnas estavam sendo transportadas por pessoas que não eram da Comissão e, isso, é ilegal perante o nosso estatuto", explicou. Ela ainda garante que a decisão de haver outra eleição em Rio Verde é de responsabilidade da direção do Sintego.

"Nós fizemos a eleição com maior transparência possível e estou com minha cabeça erguida e com muita dignidade pelo trabalho realizado na Comissão. Todas as reuniões da Comissão foram feitas juntamente com representantes das chapas", declarou Estela Mares Sívial.

Posse

A atual presidente do Sintego e vice da Chapa 1, Ieda Leal, garante que a cerimônia de posse será realizada até o próximo dia 3 de junho. Segundo ela, o resultado não deverá ser anulado devido às polêmicas sobre a apuração dos votos. "O resultado sai e comumente alguém irá questionar. Se isso acontecer, nós iremos prestar

esclarecimentos a todos. Tudo foi realizado dentro da legalidade e todas as pessoas da direção atual foram escolhidas pelo sindicato. Nós damos suporte para que a eleição fosse realizada de maneira clara", salienta Ieda Leal.

No entanto, o líder da Chapa 2, Delson Vieira, declara que entrará com uma ação judicial contra o resultado. "Eu não me sinto derrotado, pois, obtivemos votos que não foram ganhos com manobras. Temos certeza que fizemos 'maracutaiá' nessa eleição. Eles estão a três gestões no comando e não fizeram nada que melhorasse as condições dos trabalhadores da educação em Goiás. Vamos entrar na Justiça e também procurar o Ministério do Trabalho", conclui.

CLIMA

Hora de tirar o casaco do guarda-roupa

Os termômetros em Goiânia amanheceram ontem bem abaixo da média e do esperado pelos goiانيينenses, que até terça-feira comentavam do "calor fora de época". Logo no início da manhã, a temperatura não passava de 12°C na maior parte da região metropolitana. Porém, o que mais surpreendeu foi a aparição de um fenômeno climático não muito frequente no Centro-Oeste brasileiro: uma neblina forte, que deixou o dia esbranquiçado e a sensação térmica ainda menor.

"A chegada de uma massa de ar frio de origem polar fez com que as temperaturas diminuissem exponencialmente. O clima frio somado à alta umidade do ar em Goiânia permitiu a formação da neblina que hoje tomou



O que mais surpreendeu o goiانيينense pela manhã foi a neblina

conta da capital", explica a chefe do 10º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Elizabete Alves Ferreira, sobre a aparição do fenômeno.

E os goiانيينenses devem se preparar porque, segundo os dados do Inmet, o clima não deve voltar a ficar muito

quento até o fim do inverno: o termômetro na quinta-feira (29) ficará entre 12 e 25°C. Na sexta-feira (30), a temperatura sobe um pouco, ficando entre 15 e 28°C. Daqui uma semana, a massa de ar deve deixar a capital, mas com a proximidade do inverno a previsão do Instituto é que a

temperatura siga amena.

"Os meses de junho e julho, que são de inverno, estarão dentro da normalidade com a média de 13,7°C e 13°C. Mas as comparações com o ano anterior, que foi mais quente, podem trazer a sensação que 2014 teve um período mais frio", relata.

Aeroporto

As atividades do aeroporto de Goiânia foram prejudicadas pela forte neblina de ontem. Desde às 5h15 os pousos foram suspensos e entre 7h22 e 7h45 as aeronaves também foram proibidas de decolar devido às condições meteorológicas estarem abaixo do mínimo recomendado. Com isto, foram registrados atrasos em dois voos e dois cancelamentos. (Ana Helena)

SEGURANÇA

Plano visa melhorar sistema carcerário

A integração de esforços das instituições ligadas à questão prisional é o mote do Programa Segurança sem Violência, plano de ações para melhorar o quadro do sistema carcerário divulgado ontem, em Brasília. As propostas são o resultado do grupo de trabalho interinstitucional que estuda, desde janeiro, soluções para os problemas das prisões brasileiras que resultem em

melhorias para a segurança pública.

São oito diretrizes e uma lista de ações, além das atribuições de cada um dos órgãos integrantes do grupo de trabalho. O conjunto de medidas abrange desde assistência jurídica aos réus e tramitação mais rápida de seus processos a investimento na gestão dos sistemas prisionais e treinamento dos agentes. Também

estão contempladas melhorias na infraestrutura física das unidades prisionais, assim como incentivos à ressocialização da população carcerária.

A iniciativa seguirá o modelo de atuação interinstitucional da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enclad) e da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp). Ambas são compostas

por entidades ligadas às temáticas que se reúnem periodicamente para avaliar as ações realizadas conjuntamente.

A Meta de Persecução Penal da Enasp, por exemplo, organiza esforços de tribunais de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública, além de órgãos do Poder Executivo no julgamento de crimes dolosos (com intenção) cometidos há mais de quatro anos. (Agência Brasil)

SAÚDE

Gestantes com HIV fazem curso no HDT

O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued (HDT/HAA) promove hoje a primeira edição do Curso para Gestantes Portadoras do Vírus HIV/Aids de 2014. Realizado semestralmente há 11 anos, o evento é uma das ações do Programa Prevenir para a Vida, desenvolvido no hospital para orientar as gestantes soropositivas. O objetivo maior é evitar a transmissão vertical do HIV, situação em que a criança é infectada pelo vírus da Aids durante a gestação, parto ou por meio da amamentação. Ao todo, 191 gestantes foram atendidas em 20 cursos já realizados.

Uma situação preocupante vivida pela mulher com HIV/Aids é a gestação devido à possibilidade de infecção ao bebê. A possibilidade de Transmissão Materno-Fetal (TMF) do vírus é maior quando não são realizadas intervenções de prevenção. De acordo com dados publicados em 2007 pelo Pro-

tocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis, do Ministério da Saúde, cerca de 35% dessa transmissão ocorre durante a gestação, 65% ocorre no peri-parto e há um risco acrescido de transmissão através da amamentação entre 7% e 22% por exposição ao aleitamento materno. O trabalho conjunto tem contribuído para a redução destes quadros. Goiás tem sido referência no controle do HIV/Aids no país com a diminuição de casos. (Ascom)

No curso, uma equipe multidisciplinar ministrará às gestantes todos os cuidados que devem ser dispensados ao recém-nascido.

Planejamento familiar, profilaxia da transmissão vertical e alimentação serão alguns dos temas abordados.

O trabalho conjunto tem contribuído para a redução destes quadros. Goiás tem sido referência no controle do HIV/Aids no país com a diminuição de casos. (Ascom)

PILOTOS AMERICANOS

STJ anula decisão que reduzia pena

A ministra Laurita Vaz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), anulou a própria decisão que reduziu as penas a que os pilotos norte-americanos Joseph Lepore e Jan Paul Paladino tinham sido condenados pelo acidente com o Boeing 737 da empresa aérea Gol, no qual morreram 154 pessoas, em setembro de 2006.

Réus nas ações penais ajuizadas pelo Ministério Público Federal (MPF) em Sinop (MT), Lepore e Paladino foram inicialmente condenados a quatro anos e quatro meses de prisão, em regime semiaberto. Após recorrerem da decisão de primeira instância, eles obtiveram, no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), a re-

dução da pena para três anos, um mês e dez dias em regime semiaberto - sentença contra a qual continuam recorrendo.

Em dezembro de 2013, a ministra reformou o acórdão do TRF1, reduzindo as penas de Lepore e de Paladino para dois anos e quatro meses de detenção, em regime aberto, pelo crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo.

Ao constatar um erro processual, a ministra anulou sua própria decisão, determinou que o equívoco seja reparado e os recursos sejam reunidos para análise conjunta pelo STJ. Com isso, volta a valer a primeira sentença do TRF1, de três anos, um mês e dez dias. (Agência Brasil)

ACIDENTE

Criança atropela e mata mãe em Bauru

A comerciante Gislaíne Flora da Silva Augusto, 38 anos, morreu nesta terça-feira (27) em Bauru (SP) ao ser atingida pelo próprio carro, dirigido pelo filho de 11 anos.

O caso ainda depende da conclusão de perícias para ser esclarecido, mas as primeiras análises da polícia apontam para um acidente no momento em que a mãe tentava fazer o filho parar de dirigir o veículo.

Segundo a polícia, o menino ajudava a mãe na barraca de pastel da família, ao lado de um supermercado no Jardim Araruna. Enquanto a

mãe desmontava a barraca, ele entrou no carro que estava no estacionamento e começou a manobrar o veículo.

Assustada, Gislaíne correu e tentou tirar a chave do contato.

Ela ficou com metade do corpo para fora e metade para dentro do carro, e teria sido prensada quando o veículo atingiu outro.

Gislaíne foi socorrida, mas morreu no pronto-socorro. A criança não sofreu ferimentos, mas entrou em estado de choque e também precisou de atendimento médico. (Folhapress)